



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13223 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

**VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES DOCENTES: O FAZER PEDAGÓGICO DE EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO CEST/UEA**

Odevilson de Souza Felício - UEA-PPGED- Universidade do Estado do Amazonas

Whasgthon Aguiar de Almeida - UEA-PPGED- Universidade do Estado do Amazonas

**VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES DOCENTES: O FAZER PEDAGÓGICO DE EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO CEST/UEA**

**Resumo:** O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa de Mestrado ainda em andamento que tem como objetivo geral compreender como as vivências acadêmicas de egressos do Curso de Licenciatura em Química do CEST/UEA influenciam no desenvolvimento do Trabalho Docente a partir de uma perspectiva interdisciplinar. A fundamentação teórica deste trabalho baseia-se nas categorias teóricas, tais como: formação de professores em Pimenta (1997), Nóvoa (1992), Pimenta e Anastasiou (2002); vivências interdisciplinares em Fazenda (2003; 2011), Santomé (1998); narrativas em Bolívar (2002), Benjamin (1993), Souza (2012); trabalho docente em Tardif (2002) e Libâneo (1998). Neste sentido, este texto tem como objetivo descrever o processo de tratamento analítico das narrativas de 06 professores de 04 escolas públicas da cidade de Tefé-AM. A técnica utilizada para a coleta de dados foi a aplicação de questionários com perguntas abertas. A partir dos dados obtidos foi possível delimitar categorias de análise segundo a Análise de Conteúdo de Bardin (2010). Portanto, direcionamos nosso olhar para as narrativas dos sujeitos colaboradores que refletem experiências significantes no viés interdisciplinar tanto na formação inicial como na prática docente enquanto professores da Educação Básica no Ensino de Química.

**Palavras-chave:** formação inicial, vivências interdisciplinares, narrativas, trabalho docente.

Durante a formação inicial docente, as vivências na academia nortearão grandes decisões e moldarão o perfil profissional dos futuros professores. Estes espaços formativos agregam valores diferentes para cada pessoa. As Universidades, portanto, ao proporcionar espaços que ofereçam competências interdisciplinares, contribuem para que os egressos possam desenvolver este perfil e conseqüentemente, possam refletir na formação da identidade profissional docente.

Dito isto, o presente trabalho se insere no campo de discussões sobre formação de professores e tem como objetivo descrever o processo de tratamento analítico das narrativas de 05 professores, egressos do curso de Química do (CEST/UEA), sobre as suas vivências interdisciplinares na formação inicial, ou seja, as experiências marcantes que contribuíram de forma significativa para que os docentes pudessem despertar interesse por trabalhos e projetos dessa natureza.

O problema investigativo surgiu a partir do seguinte questionamento: As vivências acadêmicas de egressos do Curso de Licenciatura em Química do CEST/UEA influenciam no desenvolvimento do seu Trabalho Docente a partir de uma perspectiva interdisciplinar?

Algumas questões norteadoras nos ajudarão a responder ao problema no transcorrer do percurso investigativo, tais como: Quais os discursos teóricos que tratam da Formação de Professores, Interdisciplinaridade e Trabalho Docente? Como a interdisciplinaridade se fez presente no transcorrer das vivências acadêmicas dos egressos do Curso de Licenciatura e Química do CEST/UEA? A perspectiva interdisciplinar se faz presente no Trabalho Docente de egressos do Curso de Química do CEST/UEA?

Uma das alternativas para evitar a constante fragmentação e descontextualização dos conhecimentos é a implementação de práticas interdisciplinares. Essa proposta de dinamizar o ensino contribui para a articulação dos conhecimentos cotidianos aos científicos, em busca de uma educação que entenda a complexidade da realidade e esteja conectada à vida das pessoas.

Acreditamos que a pesquisa com narrativas se torna relevante para o contexto de formação dos professores ao valorizar seus saberes e suas histórias de vida. Isso desperta para um exercício de reflexão, para si mesmo, enquanto narrador, e para o outro. Nesse movimento podemos criar diferentes modos de ver, conceber a prática profissional e promover avanços significativos na formação docente.

Quanto à metodologia do estudo, este trabalho parte de uma abordagem qualitativa, tal como propõe Sampieri *et al.* (2013), quando explica que com essa abordagem buscamos compreender a perspectiva dos participantes sobre os fenômenos que os rodeiam, aprofundar em suas experiências, pontos de vista, opiniões e significados, isto é, a forma como os participantes percebem subjetivamente sua realidade. Neste sentido, a pesquisa narrativa possibilitou essa retomada do processo formativo dos sujeitos colaboradores ao mesmo tempo

que possibilita recriar esses espaços diante das suas experiências e histórias de vida.

Na pesquisa de campo optou-se pela escolha de 04 escolas da rede estadual de ensino do município de Tefé: Escola Estadual Frei André da Costa, Escola Estadual Corinho Borges Façanha, Escola Estadual Nazira Litaiff Moriz e Escola Estadual Deputado Armando de Souza Mendes (GM-3).

Para a aplicação do questionário com perguntas abertas, técnica adotada para a coleta de dados, selecionamos 06 professores efetivos das escolas selecionadas. Sendo assim, os sujeitos colaboradores foram selecionados de acordo com os seguintes critérios: ser professor do quadro efetivo da escola escolhida; ser licenciado em química e egresso do curso de química do CEST/UEA que esteja ativo na regência da sala de aula; ministrar aulas de química nas séries do Ensino Médio ou aulas de Ciências no 9º Ano do Ensino Fundamental.

A análise dos dados seguindo as recomendações de Bardin (2010), culminou em 03 etapas, descritas a seguir: a primeira etapa é a pré-análise onde o pesquisador reúne todo material para tratar as informações coletadas como as entrevistas, observações, anotações e dentre outros, com vistas à preparação formalizada do texto que se torne de grande relevância para a pesquisa; a segunda etapa é caracterizada pela exploração do material de forma a criar as categorias ou temáticas para a interpretação das informações que mais se aproximam das categorias teóricas e objetivos da pesquisa; a terceira fase é marcada pelo tratamento dos resultados alcançados sendo utilizado a visão crítica e reflexiva do pesquisador.

Quanto à sistematização das perguntas para a aplicação dos questionários é importante salientar que a tabulação desses dados está organizada em dois grupos de perguntas para análise dos resultados, sendo ele: Bloco Pessoal e Bloco Profissional.

No bloco pessoal as perguntas buscaram descrever a idade, formação acadêmica e anos de experiência profissional dos sujeitos colaboradores. Para preservar a identidade desses sujeitos optamos por colocar, em comum acordo com eles, alguns codinomes de cientistas de renome da Química atrelado a seus gêneros de sexo, ou seja, 02 homens e 04 mulheres.

Para o embasamento teórico das análises deste trabalho é importante destacar as contribuições de Tardif (2007), que nos lembra que os saberes docentes são temporais, ou seja, os saberes se desenvolvem ao longo da carreira profissional. Na investigação, foi verificado que dois sujeitos colaboradores apresentam mais de 10 anos de atuação no campo da educação e duas colaboradoras possuem apenas 03 anos de experiência.

Quanto à formação acadêmica dos sujeitos colaboradores foi constatado que dois professores possuem especialização e uma professora possui Mestrado em Ciências da Educação, os demais não responderam. Diante das narrativas, salientamos a importância da formação continuada, pois ainda impera a falsa convicção que a formação inicial é suficiente para a atuação docente. Logo, o perfil do professor interdisciplinar, na visão de Fazenda

(1994, p.31), é um ser que busca, pesquisa, tem compromisso com seus alunos, identifica-se como alguém insatisfeito com o que realiza, é um profissional que luta por uma educação melhor e busca por projetos interdisciplinares em diversas áreas do conhecimento.

No bloco profissional as perguntas formuladas procuraram gerar discussões sobre as concepções de interdisciplinaridade, vivências interdisciplinares dos egressos na formação inicial docente e como essas vivências influenciaram o seu fazer pedagógico. As categorias geradas no sentido de descrever as concepções de interdisciplinaridade foram: REUNIR, CONECTAR, INTERAGIR e INTEGRAR. A interação entre as ciências foi mencionada na narrativa de um dos colaboradores e corroboramos com a concepção defendida por Fazenda (2011, p. 95) ao afirmar que “a interação é fundamental para efetivar um trabalho interdisciplinar, ou seja, para que haja interdisciplinaridade é necessária a eliminação das barreiras entre as disciplinas e entre as pessoas”.

No que se refere as vivências interdisciplinares foram elencados os seguintes espaços: Estágio supervisionado, palestras de eventos acadêmicos, projetos (citado o lançamento do foguete OBA) e apresentações sobre experimentos químicos. Ficou evidente que a maioria dos egressos de Química do CEST/UEA entrevistados já desenvolveram alguma atividade na sua atuação docente nas escolas públicas de Tefé, sendo que a maioria remete a trabalhos com integração curricular e poucos foram formados para o trabalho interdisciplinar entre professores onde se considera o planejamento e trabalho em equipe, como projetos ou eventos com participação de outras profissionais da escola.

Considerando os dados obtidos, observamos que as atividades desenvolvidas pelos professores nas Escolas culminam com as atividades que foram vivenciadas na formação inicial. Deste modo, essas vivências foram formadoras para despertar o interesse pela proposta interdisciplinar.

#### Referências

BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. *In*: BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política**. v.1, São Paulo: Brasiliense, 1993. p.197-221.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Paulus, 2003.

LIBÂNEO, L. C. **Adeus professor, adeus professora: novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 8ª edição Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto

Alegre, RS: Artes Médicas Sul Ltda., 1998.